



NÃO ESQUEÇA QUE ...  
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL



DOMINGO III DA QUARESMA  
28.Fevereiro.2016

Nº 24

## Palavra ...

### OS FRUTOS QUE SE ESPERAM...



**Raoul Follereau**, o grande amigo dos leprosos, que consagrou toda a sua vida, os seus talentos e o seu dinheiro na **luta pela erradicação da lepra**, conta-nos o seguinte: **"Tive um sonho**. Acabado de morrer, apresento-me diante de Deus e digo-Lhe, orgulhoso:

**- Olhai, olhai as minhas mãos limpas!**

Deus olha-me com infinita compaixão e diz-me num tom de censura fraternal mas enérgica:

**- Sim, meu Filho, mãos limpas... Muito limpas... mas vazias.**

Quando acordei, pus-me a trabalhar afanosamente."

**É um sonho que liga bem com a Parábola** que JESUS nos conta hoje no Evangelho. A Parábola da **Figueira estéril... A Figueira** plantada no lugar certo, mas que não dá fruto... **A Figueira** que ocupa o lugar, mas não desempenha a missão... **Figueira** que pode ser o retrato de uma **Religião meramente decorativa**, de uma **Fé que não impulsiona a vida nem a transformação**, de uma **Fé sem obras**, retrato que pode ser o nosso ou o da Comunidade... **É uma Parábola bem oportuna** para a **revisão de vida** que a Quaresma nos convida a fazer e para a **conversão que JESUS espera de nós** mais uma vez... com infatigável e activa paciência.

**Converter-se é**, precisamente, **deixar que a sua Palavra entre em nós** profundamente, **nos cave e nos adube** para produzirmos **os frutos que se esperam de uma vida enxertada n'ELE**.

\*\*\*

**Foi determinante** para a vida de Moisés e do seu Povo **a experiência** que ele viveu **no Monte Horeb** (1ª Leitura). **Aí descobriu que DEUS** não é "silêncio eterno", "transcendência infinita", "insensibilidade absoluta"... mas uma **presença constante e ativa** na História da Humanidade, **atento e sensível** às injustiças e opressões, sofrimentos e angústias que pesam sobre tantos seres humanos.

**E aí compreendeu**, também, que **DEUS não pretende** apenas que **tiremos as sandálias e cubramos o rosto** para gestos de **reverência e adoração... mas que aprendamos**, com ELE, **a ver e a escutar, a conhecer e a sentir** o Mundo que nos rodeia, e **a ser, aí, sinais vivos da sua compaixão e instrumentos da sua Vontade Libertadora**. Moisés **compreendeu e assumiu esta Mensagem** por inteiro e **fê-la dar BONS FRUTOS**.

# "Mária Mãe de Ternura"

## Peregrinação Jubilar Dominicana da Catequese e Escuteiros

5 de março



### *Programa*

08.00H - Partida | Santuário de Fátima  
11.30H - Chegada à Capelinha das Aparições  
12.00H - Recitação do Terço  
12.30H - Celebração da Eucaristia  
13.30H - Almoço Partilhado | Convento Dominicanos  
15.00H - Atividade  
16.15H - Passagem da Porta Jubilar do Convento dos Dominicanos  
17.30H - Partida | Lisboa

### *Inscrições e Valor*

#### Inscrições

Secretaria Paroquial e Catequese ou Agrupamento de Escuteiros

#### Valor

8€uros/pessoa

Organização



Apoio



## Informando

As interrogações com que terminámos, há uma semana, devem continuar a interpelar-nos, não em termos teóricos ou doutrinários, mas encarnados no concreto da nossa vivência de cristãos missionários: **É sempre a Jesus que damos a palavra por nosso intermédio ou deixamos insensivelmente afastar dessa presença e dessa inspiração, a única válida?**

Mas o mesmo Guião n.º 5, na esteira da Evangelii Gaudium (EG), a seguir à referência a este encontro pessoal com o amor de Jesus que nos salva, vai abordar uma outra motivação para um renovado impulso missionário, que é "o prazer espiritual de ser povo." E isto significa "o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas [...] fonte de uma alegria superior" já que "a missão é uma paixão por Jesus e, simultaneamente, uma paixão pelo seu povo."

**"A Palavra de Deus convida-nos também a reconhecer que somos povo: ' Vós que outrora não éreis um povo, agora sois povo de Deus. (1Pe 2, 10)."**(Afirmação inicial do n.º 268 da EG, desenvolvida até ao n.º 274).

Para assim pensar e agir, é-nos proposto um caminho: "parar diante de Jesus crucificado" para perceber que "este amor que [...] dignifica e sustenta" cada um de nós, que nos "toma do meio do povo", é o mesmo que "nos envia ao povo, de tal modo que a nossa identidade não se compreende sem esta pertença."

Assim, o modelo é Jesus e "a sua entrega na cruz é apenas o culminar deste estilo que marcou toda a sua vida." Os exemplos, que poderiam certamente multiplicar-se, vêm anteceditos da afirmação no sentido de que nos "faz bem vê-Lo perto de todos".

Faz bem, certamente, porque temos a esperança de que esteja perto de nós, mas também porque o que nos ensina esta arte tão difícil é a própria vida d'Aquele que, "se falava com alguém, fitava os seus olhos com uma profunda solicitude cheia de amor: "Jesus, fitando nele o olhar, sentiui afeição por ele" (Mc 10, 21). Também "disponível ao encontro quando manda aproximar-se o cego do caminho" (cf. Mc 10, 46-52) e quando come e bebe com os pecadores (cf. Mc 2, 16), sem se importar que O chamem de glutão e beberrão (cf. Mt 11, 19); [...] quando deixa uma prostituta ungi-lhe os pés (cf. Lc 7, 36-50) ou quando recebe de noite Nicodemos (cf. Jo 3, 1-21).

Tão difícil aproximarmo-nos sequer deste modelo! Nos exemplos da história, como nos pequenos e grandes exemplos do dia-a-dia, só é possível com a força do Espírito. Mas o fascínio por este modelo é passível de comprometer-nos com os outros, as suas vidas e o mundo, como uma opção pessoal que nos dá alegria e identidade.(cf. EG 269)

Sem nos deixarmos cair na tentação fácil de "ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor". Jesus quer de nós o contrário, que deixemos as nossas seguranças e estilhacemos os nossos abrigos, "a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contacto com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura". "Quando o fazemos, a vida complica-se sempre maravilhosamente e vivemos a imensa experiência de ser povo, de pertencer a um povo."

**Nesta relação com o mundo, somos convidados a "dar as razões da nossa esperança, mas não como inimigos que apontam o dedo e condenam", ao contrário, "com mansidão e respeito" (1Pe 3, 16). Esta e outras indicações, sublinha-se, não são "opinião de um Papa, nem uma opção pastoral entre várias possíveis", "mas indicações da Palavra de Deus" (cf. EG 271);** **somos, por isso, convidados simplesmente a vivê-las, sem comentários. Assim experimentaremos a alegria missionária de partilhar a vida com o povo fiel a Deus, procurando acender o fogo no coração do mundo."**

Por outro lado, sublinham ainda os textos que vimos seguindo, esta abertura aos outros amplia a nossa capacidade "para receber os mais belos dons do Senhor" pois que, "ao reconhecer o outro, ilumina-se mais a nossa fé para reconhecer a Deus." Bento XVI disse que "fechar os olhos diante dos outros torna-nos cegos também diante de Deus".

**"Não se vive melhor fugindo dos outros, escondendo-se, negando-se a partilhar, resistindo a dar, fechando-se no comodismo. Isto não é senão um lento suicídio". E conclui que "a missão no coração do povo" é "inseparável da nossa própria vida", sendo que "precisamos de reconhecer que "cada pessoa é digna da nossa dedicação", objecto da ternura infinita do Senhor, que Ele mesmo habita na sua vida"**

Pergunta-nos então o Guião:

**Como é que na nossa vida e na vida da nossa comunidade se traduz o prazer espiritual de ser povo" esta capacidade de ver Deus no outro e de ser Deus para o outro?**

Mais uma interrogação para esta Quaresma a que estaremos talvez mais obrigados a responder enquanto o nosso Bispo nos visita.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Março	Quarta	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	3 Março	Quinta	Centro	16.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	8 Março 10 Março	Terça Quinta	Centro	21.30
Reunião de pais da Profissão de Fé e da 1ª Comunhão	8 Março	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

**Sextas-feiras da Quaresma - Via Sacra às 18h.**

**5 de Março - Peregrinação a Fátima da Catequese e Escuteiros. Inscrições na Catequese ou na Secretaria paroquial até dia 29 de Fevereiro.**

**11 de Março - Via Sacra Interparoquial, 21h, S. Tomás de Aquino.**

#### LEITURAS

#### 28 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 3, 1-8a. 13-15      Sal. 102      1Cor. 10, 1-6. 10-12      Lc. 13, 1-9      Semana III do Saltério

29 - 2ª Feira -	2Reis 5, 1-15a	Sal. 41	Lc. 4, 24-30
1 - 3ª Feira -	Dan. 3, 25. 34-43	Sal. 24	Mt. 18, 21-35
2 - 4ª Feira -	Deut. 4, 1. 5-9	Sal. 147	Mt. 5, 17-19
3 - 5ª Feira -	Jer. 7, 23-28	Sal. 94	Lc. 11, 14-23
4 - 6ª Feira -	Os. 14, 2-10	Sal. 80	Mc. 12, 28b-34
5 - Sábado -	Os. 6, 1-6	Sal. 50	Lc. 18, 9-14

#### 6 - DOMINGO IV DA QUARESMA

Jos. 5, 9a. 10-12      Sal. 33      2Cor. 5, 17-21      Lc. 15, 1-3. 11-32      Semana IV do Saltério

#### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

#### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com